

INCLUSÃO, PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA SALA DE ESPERA DE UM PROJETO SOCIAL EM BELÉM – PA

Dalva Karoline Pires de Oliveira¹; Felipe Rezende de Albuquerque²; Tamea Lacerda Monteiro Medeiros³; Armando Rodrigues Lopes Pereira Neto⁴; Roberta Souza D’Almeida Couto⁵

¹Graduando em Odontologia, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Especialização em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia de Piracicaba (UNICAMP);

³Especialização em Prótese Dentária, Fundação Odontológica de Rio Preto (USP);

⁴Doutorado em Implantodontia, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC);

⁵Doutorado em Dentística, Universidade de São Paulo (USP)

dalva.karoline@hotmail.com

Introdução: Sabe-se que, atualmente as práticas clínicas das diversas áreas de saúde não estão apenas voltadas para a resolução e cura da doença em si, mas também na capacitação do indivíduo em conquistar e preservar uma boa condição de saúde. Ou seja, a atenção à saúde visa uma abordagem crítica e organizada, capaz de atender as necessidades de atenção em saúde dos indivíduos, assim como habilitar a autonomia dos mesmos para que estes possam contribuir e decidir a respeito de sua própria condição de saúde. Esta mudança foi estabelecida pela Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, que ocorreu em 1986 na cidade de Ottawa (Canadá), onde passou-se ao desenvolvimento de mecanismos que fortifiquem a melhoria da qualidade de vida através de uma abordagem de atuação atrelada à comunidade, incluindo a sua participação no processo. Para tanto, é necessário capacitá-la, e um dos mecanismos estabelecidos na área da saúde de Odontologia são as Salas de Espera, espaço reservado para a inclusão, promoção e educação em Saúde Bucal a aqueles que esperam pelo atendimento clínico. Neste momento os responsáveis pela Sala de Espera incentivam debates acerca dos hábitos saudáveis garantindo posicionamentos críticos frente a estas ações para que haja a conquista de melhora de vida, assim como manutenção da saúde. O Sorrisos Ribeirinhos (SR) da Associação Brasileira de Odontologia do Pará (ABO-PA) criado em 2009, promove a inclusão social através da promoção e educação em saúde bucal à população ribeirinha, mediante, também, a prática das salas de espera nos dias de atendimento clínico. **Objetivos:** Relatar como a experiência de atuar na “sala de espera” de um projeto social é capaz de gerar reflexão acerca da realidade dos pacientes atendidos, assim como, desenvolver mudança de hábitos e propiciar vínculo e respeito entre Cirurgião-Dentista e paciente. **Descrição da Experiência:** Com objetivo de promover a inclusão social através da promoção de saúde bucal à população ribeirinha por meio de atendimentos odontológicos e educação em saúde, o projeto SR dispõe de uma equipe de 06 Cirurgiões Dentistas, 06 Técnicos de Saúde Bucal/Auxiliar em Saúde Bucal e 17 acadêmicos de odontologia. O projeto tem caráter estritamente voluntário, sem nenhum tipo de patrocínio governamental. Os atendimentos são realizados mensalmente, sempre no período da manhã, os pacientes deslocam-se até a sede da ABO-PA e recebem atendimentos clínicos como: restaurações dentárias, raspagens subgengivais, profilaxias, exodontias, aplicação tópica de flúor e orientações de higiene bucal. Nos primeiros minutos antes de se iniciarem os atendimentos clínicos, são ministradas palestras na sala de espera sobre saúde bucal e sua importância, técnicas de higiene; sempre com auxílio de materiais lúdicos e jogos. São atendidos em média 30 pacientes, de diferentes faixas etárias e o tema a ser abordado são selecionados os Materiais são impressos contendo informações necessárias e possibilitando explicar os cuidados específicos com a saúde bucal. Ao final, são sanadas as dúvidas dos pacientes em relação ao tema. Dentre as dúvidas que surgem, em relação aos cuidados com as

próteses dentárias, por exemplo, podemos destacar: “Para a prótese estar bem adaptada ela precisa estar machucando? ”, “É verdade que a prótese machuca no início até criar um “calo”?”, “Pra quê escovar a prótese se ela não é dente?”, “É normal sentir arder a boca quando usa a prótese?”, “Faz mal dormir com a Prótese?” “Posso usar creme dental pra escovar a prótese? ”. Diante disto, experiências são trocadas e esclarecidas às dúvidas de acordo com os conhecimentos prévios adquiridos na graduação e estudos feitos previamente à palestra. Por fim, são distribuídos kits contendo materiais de higiene oral e pessoal (Escova de dente, Creme dental e sabonete). Estes kits são fornecidos pelo projeto “Um Sorriso do Tamanho do Brasil”, desenvolvido pela ABO Nacional e que atua em parceria com o SR. Após este momento de troca de aprendizado entre os acadêmicos voluntários e os pacientes, o atendimento clínico é realizado. **Resultados:** Tem-se uma boa aceitação dos pacientes em relação ao conteúdo exposto na sala de espera. Os pacientes demonstram satisfeitos e interessados em continuar com o esclarecimento do assunto mesmo após o encerramento da atividade. Alguns paradigmas são quebrados como, por exemplo, o entendimento de que todo paciente de prótese precisa sentir dor para que a mesma se adapte aos seus tecidos de suporte. Outro entendimento de que a comunidade tem de que não precisa escovar a peça protética, por se tratar de um material e não de uma estrutura dentária. Essas são questões que às vezes estão fortemente presente na cultura dessas comunidades. A sala de espera passa a ser um espaço oportuno de segurança aos pacientes, cria-se vínculo e possibilita mudanças de hábitos. **Conclusão ou Considerações Finais:** A sala de espera é uma forma bastante interessante e real de inclusão, de promoção e de educação em saúde. Esta incentiva novos hábitos, promoção de saúde e prevenção de doenças, possibilitando a melhora da qualidade de vida dessas comunidades, assim como manutenção da saúde.

Descritores: Promoção em saúde, Educação em saúde, Odontologia preventiva.

Referências:

1. Rosa J, Barth P O, Germani A R M. A sala de espera no agir em saúde: Espaço de educação e promoção à saúde. Perspectiva, Erechim. v.35, n.129, p. 121-130, março/2011.
2. Rodrigues A D, Dallanora C R, Rosa J D, Germani A R M. Sala de espera: Um ambiente para efetivar a educação em saúde. Vivências. Vol.5, N.7: p.101-106, Maio/2009.
3. Gonçalves L F F, Neto D R D S, Bonan R F, Carlo H L, Batista A U D. Higienização de Próteses Totais e Parciais Removíveis. Revista Brasileira de Ciências da Saúde. Vol. 15, N. 1: p. 87-94, 2011.